

Commercio de São Paulo

Director — A. RAPOSO DE ALMEIDA

Redactor-chefe — OLYMPIO LIMA

Redactor-secretario — ARLINDO LEAL

S. PAULO—1907
DOMINGO, 11 de Agosto
Anno XIV—n. 272

Uma defesa

Dos senadores paulistas o que mais se tem distinguido, elevando o Estado de que representa, é o sr. Alfredo Ellis. Lado a lado do sr. Lopes Charves e do sr. Glicerio, a sua figura se destaca, inattingivel: O primeiro pela sua idade avançada, não pôde mais prestar os serviços que em outros tempos prestava. Ao segundo depois da sua brilhante acção na propaganda republicana, nada mais deve o Estado. Desde o advento do novo regime até hoje, tem sido um elemento de corrupção. Mas, ainda que não estivesse entre um anção inválido e um chefe sem idoneidade moral, condemnado, felizmente, a desaparecer, em breve, da arena politica, o sr. Alfredo Ellis daria brilho e honra ao seu mandato. Sobranceiro as baixas paixões partidarias, incapaz de malbaratar o tempo em questões unculas, tem tratado, principalmente, dos interesses economicos do Estado e de toda a nação. Nesta época, em que procuramos defender a produção, alargar o commercio, reduzir as despesas de transporte, povoar o territorio, crear o credito agrícola, não devem ser esquecidos os esforços continuos do eminente senador, S. Paulo, tão malquisto perante os demais Estados, ainda ha dias injustamente julgado pelo sr. Barata Ribeiro, não podia, no senado federal, ter um defensor mais serio, mais digno, mais respeitavel que o sr. Alfredo Ellis. O governo paulista tem commettido erros em sua politica economica. A confiança illimitada em aossos recursos, em nossa audacia, tem tradicional, tornou-se imprudente, irreflectido. Mas o intuito do governo, apesar do pouco criterio com que procedeu, foi defender a nossa produção, regular o commercio, posto que só buscassem levantar, artificialmente, o preço do café. A precipitação condemnavel com que agiu, estimulado pelo apoio unanime ou quasi unanime do Estado, arrastou-nos a um tremendo perigo. Se a União se recusasse a auxiliar S. Paulo, o governo teria de despejar na praça, forçado pela necessidade, os oito milhões de sacas de café que adquirira. A crise, então, seria pavorosa: o café baixaria immediatamente, o Estado teria de suspender os pagamentos, a lavoiria ficaria arruinada. Com as compras que fizessem, a preço infimo, os importadores poderiam, amparados a nossa produção, manter a baixa nos annos seguintes.

O governo paulista pediu, então, á União, afim de evitar essa crise, o empréstimo de tres milhões de libras esterlinas. Esse empréstimo era indispensavel para a conservação do café comprado. Como o nosso desastre abalaria a vida economica da federação, o presidente não podia deixar de apellar para esse recurso extremo. O sr. Barata Ribeiro, porém, aproveitando-se da hostilidade que em toda a republica ha contra o nosso Estado, procurou, em dias torcos para nós, avival-a ainda mais. Se a questão, que dá motivo a essa attitudão do illustre senador, era economica, se feria a nossa honorabilidade, a resposta devia ser dada pelo sr. Alfredo Ellis, em defesa do Estado. E' esse eminente paulista que mais se tem preocupado com questões economicas; é elle que pôde falar em honorabilidade, tanto como o sr. Lopes Charves, mais que o sr. Glicerio, que sobre este assumpto não tem mais o direito de levantar a voz. O sr. Ellis, em nome de S. Paulo, deu a resposta, já largamente publicada. A sua conclusão é logica: se o Estado exgotara os seus recursos, se fizera os sacrificios maximos, devia esperar, tranquillo, o catástypho, que o ameaçava, tanto como a União? A longa defesa do illustre senador, digna, brilhantissima, é mais um titulo que o eleva, que o recommenda á estima publica.

Traças & Troças

Não mesmo aqua-benta... Ha um antigo ditado mineiro que diz:—urubú, quando anda calçopa, todo o gallo em que possa está podre. Metatis mutandi, applico o ditado ao sr. Tibirigá.

E vejamos se não tenho razão. Organisa elle o complicado machinismo da valorização com toda a pachorra e sciencia e zaa! o mesmo empacou, que não ha lubrificantes capazes de lhe moverem as peças engrenhagens, transformando o notavel invento destinado a salvar as finanças do Estado, na caveira de burro que todos conhecem.

Quiz fazer da policia da terra o ne plus ultra das milicias estaduais, emprestando-lhe, collando-lhe em cima o garbo da missão franceza.

Concepou a sua terrivel mamonha de principio, com a lamentavel occorrença do Quartel da Luz.

Faltava-lhe (a policia) um pavoroso armamento bellico de metralhas e metralhadoras.

Encomendou-o e, quando lá entra na desejada posse delle, lá vem pela frente, a embargar-lhe a mão, o ministro da Guerra, que segura todo o Rio de Janeiro.

E outros e outros dissabores têm-lhe amargado o longo quadriennio.

Agora, por mal de seus peccados, é o dr. David Campista que o vem entalçar com o officio que transcrevo:

«N. 26. Pelo a v. exa. se digne de apreciar no sentido de ser submettida á approvação deste ministerio (o da Fazenda, da União), a planta do predio que esse governo se obriga a construir para a Delegacia Fiscal nesse Estado, conforme a clausula II do contrato assignado na directoria do Thezouro Federal, em 17 de Março de 1906.

Como v. exa. sabe, aquella construção deve ter lugar no menor prazo comprehendido no periodo de quatro annos, fixado na clausula I e ha decorrido mais de um anno da data inicial desse periodo.»

Vejam se isso não é ser calçopa mesmo.

Não apertas e amolações de todos os lados.

Qual, o melhor para isso é uma benzedura em regra.

Porque não tenta o sr. Tibirigá esse recurso?

E' dar um pulinho ali ao Palácio Episcopal e pedir ao sr. bispo uns asperões de agua benta e o signal da cruz.

Se não fizer bem, mal tambem não fará.

Bem bom.

O senador Barata Ribeiro andou lá no Senado Grande, a pôr uns póders de fôrta e, no ardor da acalorada perleira, quimono-se tanto e de tal zanga se deixou possuir, que enviou ao presidente Nilo um officio apresentando a sua renuncia (delle Barata) á cathedra de pai da Patria.

A noticia correu célere, com a velocidade das noticias tristes.

Os habitua da casa já lamentavam com profunda magua a retirada dessa extraordinaria figura do palco legislativo.

No entanto, o sr. Barata, mais tarde, considerando com alevantado altruismo, entre outras coisas, as vantagens irreversiveis do subadio, renunciou á irreflectida renuncia.

Dessa forma não foi desfalecida a trupe, os habitua extremeceram do mais gostoso jubilo e a representação continuou.

Foi melhor assim.

«O conselheiro Ruy Barbosa, nosso illustre delegado á Conferencia da Paz, deu, em Haya, o primeiro banquete da série que se propõe offerecer aos seus collegas.

O nosso emissario termina assim por onde começavam os argentinos.

Depois do haver dado conta do seu relato de um modo que causou admiração aos demais collegas da Conferencia, o sr. Ruy Barbosa senta-se com elles á mesa, tendo a consciencia tranquilla de quem segue á risca o antigo proverbio, cia...»



Bem diz o ditado que o rabulão é o mais infilid de ensinar...

«primeiro a obrigação, depois a devoção.»

Os nossos amigos gringos, entretanto, invertem a ordem do rito e principia ram logo pela mesa, como se fosse esse de facto o principal objectivo que reu niu em Haya as maiores mentalidades do Universo.

O resultado não se fez esperar: os argen tinos ficaram logo dyspepticos, irasciveis, nervosos e fizeram voltar o mau humor contra o nosso delegado, de quem disseram cobras e lagartos, procurando empanar o brilho com que elle se tem havido.

E ali está como os nossos amaveis vizinhos perderam mais uma cartada no jogo em que se empenhamos connosco na qualidade de patricios de... barragal.

Ha, perdida na costa d'Africa e banhada pelo Atlantico, uma cidadezinha de pouco mais de sete mil almas, onde o genio aventureiro e audacioso dos portu gueses do século XVI implantou o pavilhão glorioso das Guinast d'El-Rei, em arabe Casa Branca, e que cabiu no dominio da Espanha, passando a denominar-se Casa Blanca.

Pois bem, ali, naquelle pequenino porto encurvado na costa de Marrocos, estão os canhões francezes vomitando o fogo destruidor—é o ironico dos debates travados em defesa da paz no Congresso de Haya.

E enquanto tombam casas e vidas naquelle ponto do continente africano, os delegados da paz fazem estufar na Conferencia o verbo inflamamado e brilhante das doutrinas pacifistas, ou sentem la joia de ciner, despreocupados e alegres, em amistosos agapes, onde ferve o champagne loiro em tagas de crystaes que falcem á luz forte das lampadas, entre as emanações subtile de perfumes discretos...

Decididamente a Paz ha de ser sempre uma ficção, neste pobre mundo do Christo e de... conferencias!

Aqui, ha tempos, assim o que o povo boquiaberto recolheu nos bragos a Republica como quem recebe um presente cahido do céu por descanho, houve um homem e um cortijo que se celebraram no Rio e cuja fama irradiou por todo o paiz, cantada em prosa e verso numa revista de fim de anno.

«Sou a Cabeca de Porco a que na berlinda está...»

Ouvindo esta copia os meus leitores hão de se lembrar da celebre campanha que o sr. Barata Ribeiro, então profeto federal, moveu contra o não menos celebre cortijo Cabeca de Porco, que, afinal foi destruido.

Passaram-se os tempos e entraram de novo em scena o mesmo sr. Barata, hoje senador federal, e o... Empréstimo.

O sr. Barata enristou lanças contra o empréstimo; quimono, para derrubalo, o ultimo cartucho e, quando viu que o bala não cahia, deu á de Villa Diogo schindo do campo de lipa pela porta da renun cia...



Alfredo Guanabara, que aqui esteve a passeio, teve de partir em um dos nossos theatros sobre a sua dorosa triziteza...

serviço contra o tracoma que evitou o seguinte ultimatum á redacção de uma folha diaria:

«Sr. redactor. Popolhe o obsequio de dizer aos senhores typographos que não escrevam (nem mais registo com—) sem registo sem—, como mandam todos (f) os dictionarios.»

O correspondente de Mogy-mirim que registou essa opinão do escripturário, subido comquanto não seja escriptor, que tão bem allia o odio ao tracoma e o odio ao—do cabuloso vocabulário.

Registe no registo, á vontade.

Deixem lá que não ha de ser muito tranquillo o somno do sr. presidente do Estado, se é que a exa. se preocupa com os negocios publicos e o que dizem as folhas sobre o assumpto.

Ha dias, apurando um discurso do sr. Pedro de Toledo na Camara dos Deputados, o sr. José Pereira de Queiroz disse que no attendimento da Sotocabana houve verdadeira letitia.

O meu illustre collega do Popular noticia que o sr. secretario da Fazenda se esforça para fazer o mesmo com o serviço de aguas e exgottos da capital, acrescentando ainda estar decidido o pagamento da indemnização de dois mil contos á Companhia Paulista pelo arrendamento da Sotocabana a uma empresa particular.

Consta, entretanto, com bons fundamentos, que na proxima semana o sr. Francisco Antonio Mariano Junior proporá tambem uma acção contra a Fazenda Publica, para ser reintegrado no cargo de 2º escripturário da Recaudatoria...



A barata, sendo o queijo do Convento, encanecem-se, esperando o tempo de ser comido.

de Rendas, seguindo-se a esta, provavelmente, outras e mais outras...

E assim vai o sr. Tibirigá transformando o seu periodo governamental num quadriennio de letitia e de penhora!

O sr. Albuquerque Lima, apreciando tudo isto, muito calmo e muito acocho com certeza de apañar a presidencia, dirá com os seus botões:

—Deixai-os falarem que elles calarão...»

Não precisamos dos tres milhões esterlinos para tapar os rombos do Convento e outras coisas mais...

Laurence.

Orfèvrerie Christoffe
Representante: L. GRUMBACH & C.
Rua S. Bento, 91

O Cabuçú

Escrevem-nos:

«Permitta-nos, sr. redactor, continuar as nossas considerações relativas ao plano de reforço ao actual supprimento de agua, interrompidas durante a presente semana, por motivo de força maior.

A Noticia interpellou-nos em que fonte obtivemos os calculos sobre ter a população cerca de 300.000 almas e carcer cada habitante de 400 litros diarios.

Para corresponder á alta consideração que nos merece a interpellante, deviamos-nos do assumpto da nossa penultima carta—classificação das aguas—e expuzemos, sem sobreguido de apertamentos, quaes os que nos serviram de base.

Esse novo proceder, porém, causou-lhe displacencia e, então, a illustrada folha houve por bem qualificar o de demasiada impertinencia, acioando-nos, outrossim, de emperrados.

Apaz-nos permanecer nesse emperramento ao lado dos respeitaveis engenheiros drs. Theodoro Sampaio, Ataliba Valle e Fonseca Rodrigues, que reputaram a população da capital e seus subúrbios, em 286.000 habitantes no anno de 1902; do dr. Pereira Rebouças, que a calculou em 300.000, vide seu relatório de 1904, sobre elevação das aguas do rio Tietê, e, tambem, do conceituado clinico dr. Arnaldo de Carvalho, que, em uma carta dirigida ao distincto engenheiro dr. Garcia Redondo, assigna a população em 300.000 habitantes.

A carta, a que acabamos de referirnos, foi publicada na Folha Nova, que tão valioso subsidio prestou a—

Questão da agua—proficiente e scientíficamente discutida pelo apreciado jornalista e abalizado profissional, dr. Redondo. E s. s. publicando a alludida carta, conjuntamente com outros artigos pertinentes á questão, inclusive o citado relatório do dr. Pereira Rebouças, a titulo de—contribuição para a solução do abastecimento de agua á cidade de S. Paulo—(sem o menor reparo respectivo ao computo da população em 300.000 almas) nos agora licito contar tambem com a favoravel e elevada opinão de tão distincto profissional.

Bem vê A Noticia que não houve tanta, nem exaggero da nossa parte, pois apenas nos reportamos aos calculos feitos, dois annos atrás, por pessoas mais competentes que nós, e, se, para tanto, lhes fillice autoridade, como assegurou a apreciada folha, não parece coerente investir-se ella desse poder para reduzir essa mesma população quasi tres annos depois a 250.000 habitantes! E como, por mais cordatos que apertemos ser, não podemos repulsiar tão arbitrarías opiniões, para expor a d'A Noticia, tornamónos, por isso, demasiada impertinencia e emperrados!

Julgamos excessivos mais apontamentos sobre este assumpto, que incidentalmente fomos forçados a trazer por mercêda cortezia á sympathica folha.

Quanto á quota de 400 litros dia-

rios por pessoa, uma vez que «Londres tem 154 litros; a cidade de Berlim, vive, sem epidemias, com 78 litros por 24 horas, e São Paulo tem vivido até com menos em alguns dias» como affirma A Noticia, curvamos-nos ante esse argumento Achilles. Entretanto sejamos concedido apenas salientar que o nosso consumo não é regulado, em sua totalidade, por contador hydraulico e que cerca da metade dos predios acastecidos acham-se sob o regimen da torneira livre—verdadeira hydraulicomania na rede de distribuição que nem a poderosa manna d'agua do rio Tietê poderá compensar.

E' de presumir-se repete isso uma hyperbole; encontramo-la, porém, na exposição de motivos do operoso dr. secretario d'Agricultura, que determinou a mensagem do sr. presidente do Estado, em 16 de Outubro do anno proximo passado, etc. «O abastecimento de agua por derivação livre, para alimentação de uma cidade populosa, é uma verdadeira utopia. Ella prejudicaria o serviço de qualquer cidade importante. Nem mesmo em Roma, que dispõe de mil litros diarios por habitante, o abastecimento se faria regularmente se não fosse o uso da penna ali adoptado.

Poderíamos aqui injectar todo o volume do Tietê e de outros mananciaes na rede de distribuição e,



— Meu caro chefe, não sei se sabe que o filho de Alphonse e desejo um Epitaphio ao sr. Enino governa a cidade, já sei. Todos vóssoz hão de ser criticados... Triziteza é dividida.

ainda assim, com a torneira livre, não conseguiremos contentar a população.

—A proposito da quota em questão trasladamos o seguinte topico do brilhante e ponderoso discurso proferido pelo conspicio facultativo dr. Sergio Meira na sessão de 1.º de Dezembro de 1904 da Sociedade de Medicina e Cirurgia. «Pela estatística do anno proximo passado, está repitada em 286.000 almas a população de S. Paulo, admettendo a media em 350 litros per caput per diem, temos, que um plano de abastecimento d'agua para esta capital deve obedecer a um supprimento de pouco mais de... 100.000.000 de litros diarios.

A Noticia proceda á um calculo criterioso de distribuição por habitante tendo em vista as capacidades dos banheiros e das casas de despejos dos water-closets, veja quanto exige o uso domesticario, quanto requeira para os serviços industriaes e mercanciaes, para o consumo extraordinario, para lavagem da rede de drenagem, para alimentação dos flushing tanks, que operem automaticamente as necessarias lavagens dos exgottos, faça abstracção das irrigações e profusas lavagens das ruas, dos bebedouros para os animaes, da abundante parcella consumida pelo Matadouro,

do desperdicio pelas torneiras livres, e diga-nos, com sinceridade, se a quota de 400 litros diarios, pela qual opinamos impertinente e emperradamente, é demasiada para S. Paulo.

Não se esqueça A Noticia que não está em jogo a honorabilidade profissional, futelligencia e actividade do director da commissão de obras novas, jamais postas em duvida, por nós, mas sim a saúde e a vida de milhares de pessoas que hão de peignar, fatalmente, se continuarem os exgottos, que não podem desembarcar-se, por simples gravidade, a formar depositos das immundicies, proporcionando infiltrações altamente prejudiciaes, por falta de agua que assegure o tráfego normal das caualisações.

O nosso systema de exgottos não é unitario, portanto, não se pôde contar com a auto-lavagem (self-cleaning) proveniente das chuvas e das lavagens das ruas, e não bastam as chaves, dos reservatorios com a capacidade regulamentar de 20 litros cada um, que lavam as latrinas, para manter a continua circulação dos conductos.

É um plano de reforço do abastecimento de agua, que deixe as canalizações dos exgottos privadas desse elemento primordial de apartamento rapido das materias excrementicias, antes de entrarem em

fermentação, não resolve absolutamente o problema.

Só um bom systema de exgottos offerecerá barreira ás invasões destruidoras, que ameaçam as collectividades, quando as infiltrações tive rem contaminado profundamente o solo, em consequencia do abandono do serviço de exgottos, o mais importante de todos, sob o ponto de vista do saneamento urbano, que poderá fazer o nosso bem organiado Serviço Sanitario para debellar uma epidemia que tenha por factor poderoso o solo poluido? Apenas remover o doente desde meio movico, que permanecerá a fazer novas victimas! E a administração publica terá então de pagar bem cara uma imprevidencia, que já vem de longe, ou quedar-se na impossibilidade falcinaria, «na esperança de extinguir o mal pelo mal», como na Louisa, onde eram os cães mortos lançados á rua, como meio de extinguir uma epidemia que então reinava, pois que um cão morto matava outro cão: na selva caçava o catão...»

Orfèvrerie Christoffe
Representante: L. GRUMBACH & C.
Rua S. Bento, 91

Telegramma do Rio dá-nos a gratissima noticia de que o nosso prezado chefe, sr. Olympio Lima, submettido ao tratamento medico do dr. Joaquim Martinho, melhorou consideravelmente em dois dias, podendo-se julgar o em caminho de completo e rapido restabelecimento.

FARPAS

(272)

Apresentamos em Farpas um cometa e gaffachos vermes.

A mma que anda valida, Não acha assumpto que preste Nem mesmo a questão do dia: Do gado bovino a peste...

Mas de Santos vêm agora Noticias de senação, Que hão de correr mundo em São E provocar discussão.

A apparição dum cometa E gaffachos... vermes... Vamoz ter agua e troas Dos Belforis e dos Boudins...

Telegraphia



— Foiço immenso, sr. Zeballos, com a sua vinda diplomatica para cá, mas desde lá o revino que sujeito amigo, negocio á parte. — Já lo creio. São outros os la Argentina penamoz del mismo modo...

LONDRES, 10.
Despachos da capital turca, dizem
e depois de prolongadas negocia-
ções, os representantes da Turquia e
da Itália, a-sentaram as bases das
condições de nacionalidade de suas
indústrias, direitos e atribuições das
empresas commerciaes, extradição penal
e outras.

Consta que existe já accordo sob
os pontos, faltando apenas o
e su refero a juracção das terras.

ROMA, 10.
O joven Gualtero Lombardi inventou
o processo para aqescer artificial-
mente a comida e providencia
as forças militares, no acampa-
mento.

RENOVA, 10.
Comemorando o aniversário do
centenário do escriptor e jornalista
adolfo, a municipalidade resolveu
dar todos os seus originaes ao sr.
Vasallo do palacio Lamerello.
10 MA, 10.
Pabbado Pensi, quando hoje se di,
a para o Vaticano, foi novamente
ado por um grupo de moços.

MADRID, 10.
Tem sido muito criticada a atti-
tude da França em Marrocos, atiri-
ndo-se-lhe fins egoístas.

DAVA, 10.
O dr. Ruy Barbosa ofereceu hoje
um banquete à delegação dos Estados
Unidos no "Palacio Hotel".

Quão onde se realizou o banquete
ava adornado de bandeiras e es-
do Brasil e dos Estados Unidos,
do ao fundo uma reprodução da
tutua da Liberdade iluminando o
mo, que se ve no porto de Nova
ark, à esquerda um escudo com as
as do Brasil e à direita outro com
as armas da América do Norte.
de coroa da sala era deslum-
te.

NOTAS & NOTICIAS

o Inquerito a que procedeu, em Leopoldia, a autoridade policial da Branca, vem provar irrefutavelmente que tínhamos razão quando pedíamos, em nome da ordem pública, a demissão do delegado Antônio Bueno. Nesse inquerito apa-

que os autores do atentado tra o estafeta Benedito de Oliveira foram o comandante do movimento local e o indivíduo Senhor Bueno, irmão do dele, ali de cima.

Da, com acentuação, que deixou perigo de vida o sr. Benedito de reira, podia ter sido evitado, se sr. Washington Luis, ouvindo mais a indifferença voz da sua esposa-

sa vaidade, atende-se aos nossos apelos e aos gritos de misericórdia da população de Sallespólis-terroirizada. Mas a exa. preferiu, interesses vitais de uma porção de gente, a qualquer coisa de

do, a corrupção organiza-se
de forma governamental e aban-
dona a localidade, a sala de
jogo sem moral e sem escrú-
pulo, servido por um oficial de pa-
deiro e prepotente.

ao fol, portanto, a falta de continuidade e de constantes com os que s. s. deixam de agir, com adequação e a circumspeção que as circunstâncias exigiam duma

... sua administração tornou, pois, o sangue derramado pelos seus agnados nas ruas de Sallesópolis.

196, menu completo e todos os dias,
a Anchieta, 6, antiga do Palácio,
phases, 1327.

pedidos de naturalização dos ares,
de Pombal, Francisco Cyprano e
de Pombal, foram enviados ao Mi-
nistro da Justiça. Insólito.

l'encuadrado por el secretario de In-
terio no juiz de direito de Barretos,
por entregar no dr. Joaquim de
Almeida, um diploma de reali-

juiz de Direito de Garatinguetá.

conformidade da Empresa Climatotrat-
a Paulista, com o novo currículo para
esse especial, dedicada ao governo
municipal, a seguinte mensagem:

Desce então, das bancas do S. Paulo, a primeira do MISSE, que apresenta um aspecto deInterestado, ali

... a estralheira amanhã.

✦

... a prieta de venter, *Ellele de en-*
segunda de Meimora, na CASA

... Anselmo Castanho, entre de

o Conselho de Justiça a necessária providência para exercer o ofício de advogado indultados da comarca de Capivari.

ha-se aberto, na secretaria do Tri-
bunal de Justiça, donde hontem, o con-
curso para provimento do cargo de Juiz
letrado da comarca de Capivari, va-

==TALCOBÓRIO DE ASSIS==
Formula do dr. SYLVIO MAIA, doutor
director da Maternidad e de S. Paulo
Completamente Inofensivo

DELOJOARIA FOX
Rua de S. Bento, 52

...antes de ser enviada para o documento, juntamente com aqueles que foram a liquidar o ativo da mesma companhia e que terão direito, ainda, à liquidação. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir

RUA DE S. BENTO,

ALFAMA TÁRIA, em
—S. PAULO

algodão, Eucalyptus para serrir madeira, serras catedrais americanas, rodas hydraulicas, turbinas, etc. **Importancia de tubos para agua, gaz e exgostos.**
A sempre em deposito, para construcções de predios vigas, trilhos de aço, columnas de ferro fundido, etc.

Aluga de cozinheiro, sob medida, a 18\$, 20\$ e 30\$. Salvetudas a 45\$, 75\$ e 100\$.
 O oceânico de tudo o povo visita a nossa ALFAMAARIA, a
 Rua de S. Bento, 24—S. PAULO

algodão, Eucalyptus para serrir madeira, serras catedrais americanas, rodas hydraulicas, turbinas, etc. **Importancia de tubos para agua, gaz e exgostos.**
A sempre em deposito, para construcções de predios vigas, trilhos de aço, columnas de ferro fundido, etc.

Allgemeine Elektricitäts Gesellschaft
BERLIN
APITAL 100.000.000 DE MARCOS

Fabricantes de machinas e aparelhos para:

Transporte e distribuição de energia, iluminação electrica, tracção electrica. Apparellhos electricos em geral. Telephones, telegraphos com e sem fio. Materiaes para installações electricas, lampadas de arco e incandescentes, carvões, cabos e fios de cobre nu e isolado. Especialidade na fabricacão de geradores, dynamos, motores, transformadores, turbinas a vapor.

Unicos agentes e depositarios para os Estados de São Paulo e Minas Geraes a **COMPANHIA PAULISTA DE ELECTRICIDADE** — Linceira.

Escritorio em S. Paulo:
RUA DE S. BENTO N. 55

Verdadeira **VICHY** Fontes do Estado Francez
 Mineral de

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

HOPITAL Doença do Estomago. PRODUTOS DE SAES NATURAES Extrahidos das Aguas

GRANDE-GRILLE Doença da Bexiga. **PASTILHAS VICHY-ETAT** Para facilitar a digestão de alimentos e para a cura da bexiga.

CELESTINS Doença da Bexiga. **COMPRIMIDAS VICHY-ETAT** Para preparar a água mineral potável.

CHARUTOS DANNEMANN

Parecer do Jury na Exposição de S. Luiz

UNICA FABRICA

Do Estado da Bahia merecendo o

Grand Prix

EMPRESA MEDICI

Elegantes e luxuosos AUTOMOVEIS de aluguel

FRANCISCO MEDICI

Rua da Liberdade n. 175 Telephone, 153

Acceptam-se chamados para condução de passageiros para as estações de Norte, Luz e Sorocabana, pelos preços cost. de preço.

Os chamados poderão ser feitos pela nossa telephona ou pela companhia de transportes, a rua do Commercio n. 55, ou directamente nos carros a rua da Liberdade, 175.

Preços:

Por hora, 15\$000 Ida e volta para theatros, 20\$000

Professor de pintura

Um habilitado, disposto de algum tempo, de se encontrar e ensinar, com promptidão e a promptidão em, por, de um aula.

Começa nesta tarde a 11h.

CASAS A VENDA

Duas na rua Fortunato, a 15000; duas na rua João Pasqual, a 15000; uma na rua Martin Francisco, a 15000; uma por 50 contos e outra por 25000, na rua Jaguaribe, uma na rua Barão de Tatuhy, por 15000; quatro na rua Barão de Tatuhy por 15000; na rua da Gloria por 25000; sete casas no largo da Memória por 30 contos; um sobrado na rua Formosa por 35 contos; duas na rua Roberto Balboa a 20 contos.

Trata-se na rua Direita, 31, com Fe. Roberto Machado.

SORTE GRANDE!

Por 150000

15:000\$000 a cada

e em 17 de corrente

50:000\$000

Por 45000

Na Casa Lotérica, praça Antonio Prado, 5-ENTRA que não desconfie os 500 da lot, a extracção do premio maior—assim como para todos os bilhetes lançados da Loteria de S. Paulo vendidos no varejo, que tiverem o final simples do 2º premio.

Antonio Leal

ex-organista do theatro FOLTA PAHA e organista de Santa Cecilia, aceita discipulas para piano. Chamados por especial e gratuito, na Casa Bevilacqua, a rua de S. Paulo.

Fuivio Massucci

OFFICINA DE GRAFURA E CINZEL

Cinzel, gravuras de metal, gravuras a seco, gravuras a fogo, gravuras em metal, gravuras em madeira e em outros materiais, gravuras em pedra, etc., etc.

Rua Marechal Deodoro, 11 S. PAULO

Dr. Domingos Jaguaribe

De 12 de Agosto a 30 de Abril de 1908. Tratamento de moléstias nervosas. Cura da embriaguez e habito viciado. O Instituto tem um serviço completo de electroterapia e hydroterapia e gymnastica.

A clinica dos pedras e de quinquilarias no meio dia.

Todos os dias de 9 de 10 e de 1 de 2 hora, excepto nos dias de domingo.

Caspa,
 Queda do cabelo.
Canicie

e outras moléstias parasitarias do systema piloso

São curadas com o uso da **Loção Maravilhosa**, formula do dr. S. Lima e preparada pelo pharmaceutico Rocha Azevedo.

A venda na Pharmacia Normann, a rua 15 de Novembro, 52, MARCA REGISTRADA

Pensão Allemã

LUIZ SPIESS

20, 22, 35, 37 — Rua José Bonifacio — 20, 22, 35, 37

54 QUARTOS BEM MOBILIADOS

Diaria, 5\$000; por mez, 110\$000 até 160\$000; externa, 70\$000

30 VALES PARA 30 REFEIÇÕES, 37\$000

Canos de madeira para agua

SISTEMA EXCLUSIVO

Privilegiado pela patente n. 3755

Quatro annos de experiencia tem demonstrado possuir os canos de madeira sobre os de ferro, vantagens incontestaveis que se tornam em tudo superiores a estes.

Pegam o estalado com attenção aos fabricantes.

XAVIER DA SILVEIRA & COMP.

Engenheiros Industriais

Casa fundada em 1904

59, 61—RUA CARNEIRO LEÃO, 59, 61

S. PAULO

ATTENÇÃO

A antiga casa **GUILHERME WITTE** communica que mudou de sede social para a

ANTIGA CASA

Guilherme Witte

Fundada em 1881 e premiada por diversas vezes

Rua de S. Bento, 15

S. PAULO

(Carros (barcos) para crianças

Cadeiras, carrinhos, velocipedes e triciclos para meninas e meninos. O maior sortimento a preços sem competencia, encontra-se

AU PETIT PARIS

Vendas por atacado e a varejo

RUA S. BENTO, 8-A

Caixa postal, 329—S. Paulo

Pra bem viver: bem beber... os preciosos vinhos de Adriano Ramos Pinto.

Consumidores de FERNET

Usae sómente o

FERNET DO DR. FERNET

O unico legitimo conforme o quiz o seu inventor

ESPECIALIDADE DA

Original Fernet Company

MILÃO

O dr. FERNET viveu no exilar do século XVI. Estudioso em procurar os meios aptos ao prolongamento da existencia humana, compoz um elixir que intitulou

Este licor, que toma o nome de seu inventor, o celebre medico sueco FERNET, vem preparado com os mais recentes processos de chimica, segundo a secular receita manuscrita, possuida o castelosa **ORIGINAL FERNET COMPANY.**

Elle contém, em doses correspondentes aos dictames da sciencia, os succos daquelles vegetaes, que uma experiencia de muitos seculos e a autoridade de todos os medicos do mundo, reconheceram de nãoção grandemente benifica nos humores do aparelho digestivo, do systema nervoso e da circulação do sangue.

Assim, apesar de não ser um medicinal, o FERNET, como vem preparado pela Original Fernet Company, conserva-se superior a qualquer especifico nas doenças do estomago e dos intestinos, das fôrmas reumaticas e goticas, nas febres intermitentes e malarias, no cansaço habitual, na elephantiase.

Serve admiravelmente contra a febre amarella, o colera e o mal de mar.

Unico concessionario para todos os Estados do Brasil:

E. ACQUARONE

Rua do Seminario, 4

S. PAULO

AGENCIA DE LOTERIAS

Oliveira Filho & C.

(FILIAL)

27-A, Rua Quinze de Novembro, 27-A

Telephone, 354 Caixa de Correio n. 626

Casa matriz: Rua do Ouvidor n. 50—Rio

Amanhã Amanhã

15:000\$000

FOR 25000 FOR 25000

Dia 17, 50 CONTOS por 4\$000

ATTENÇÃO!!

LEIAM! Esta casa distribue por sua conta mais 10% de premios nas Loterias Federais.

Paga os bilhetes brancos comprados 14, que tiverem a terminação do 2º premio!!

E o dobro quando a terminação do 1º e 2º premios for igual!!

Despõe 10% de desconto e de vantagens acima descritas aos seus agentes.

27-A, Rua Quinze de Novembro, 27-A

MUTUA PAULISTA

Mudou sua sede social para a

RUA 15 DE NOVEMBRO, 9

Expediente: de 1 ás 4 da tarde

GRUTA BAHIANA

E. Bastos

RUA 15 DE NOVEMBRO, 41

SANTOS

Os srs. viajantes terão preços fixos e serviço á la carte.—Pratos especiaes diariamente.—Bebidas finas.—Acceptam-se pensionistas e encomendas para baptisados, casamentos, bailes, etc.

COMIDA A TODA HORA

PREÇOS MODICOS

Gerente, **MOYSE'S**

LYRA DO CAPADOCIO

Novissima collecção de modinhas, lundias, recitativos, canções, etc., etc., com todos os caprichos e orden pelo capadocio **RICARDO JUNIOR.** Um vol. completo de gravuras e vinhetas, 15000 reis. Pelo correio 18:00 reis.

Ricardo Junior ensinou nesta elegante lyra grande copia de modinhas, canções, recitativos e tudo que neste genero se presta para cantadores e fandangos de violão; estes, pois, devem fazer aquisição da **Lyra do Capadocio**!!

LIVRARIA MAGALHÃES

A' Rua do Commercio n. 27

A L'Arche de Noé

FILIAL: -- RUA S. BENTO N. 75-A-S. PAULO

Matriz:—24, Rua Sete de Setembro Rio de Janeiro

Casa de compras: 11, Boulevard du Temple—PARIS

Grande sortimento de guarda-chuvas, sanduichas e bengalas. Accio testamente á a casa que vende mais barato e que tem o melhor sortimento.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

A. Revel, Thiers & Cia

ALTA DO CAFE'

Em vespere de alta e com abundancia de dinheiro nos bancos não se deve sacrificar café.

O meio é facil: deposita-se nos Armazens Geraes, levando dinheiro nos bancos com os vouchers e esperar.

Os vouchers da Companhia Central de Armazens Geraes—sempre encontram-se franco de desconto.

RUA DE S. BENTO, 43

Superintendencia

H. BARREIROS & COMP.

Agencia de loterias

LOTERIA FEDERAL

50--CONTOS--50

Extracção em 17 e 24 de corrente

Bilhete inteiro, 4\$000 Bilhete inteiro, 4\$000

100 CONTOS

Extracção em 31 de corrente

Bilhete inteiro, 6\$00

Loteria de S. Paulo

CONTOS 40 CONTOS

Extracção em 5 de Setembro proximo

BILHETE INTEIRO, 4\$000 BILHETE INTEIRO, 4\$000

Esta loteria joga apenas com 25.000 bilhetes.

A' venda bilhetes de todas as Loterias da CAPITAL FEDERAL e do ESTADO.

Atende-se com urgencia aos pedidos do interior

Rua Direita, 49-A

Ferramentas!!

AMERICANAS, INGLEZAS E FRANCEZAS

O maior e mais variado sortimento de S. Paulo

Importação permanente

Ao Mercurio

LOPES CORREA & C.

R. General Carneiro

N. 9

SÃO PAULO

Para serradores, açougueiros, jardineiros, tanoeiros, segeiros, folheiros, etc. Vendas por atacado e a varejo.

FERRAMENTAS

Para mecânicos, carpinteiros, marceneiros, entalhadores, ferreiros, esquadreiros e amadores

CONSTRUCÇÕES

oleo e tintas para PINTURA

CANALIZ

Telephone n. 24

CIRCULAR

CASA PERRELLI

Modas para homens e senhoras—Corte tailleur

Roupas sob medida para meninos e meninas—Libela para cocheiros

RUA BOA VISTA N. 70

Para acompanhar o progresso desta capital e melhor servir a nobre e elegante frequencia que ha 15 annos nos honra com a sua contigencia, a **Casa Perrelli**, resolve estabelecer em sua officina, com o intuito de supprir a mais modesta para os meninos e senhoras, trabalhando a capricho por pessoal competente, obedecendo aos modicos principios de elegancia e economia, de satisfazer a todos os figurões que constantemente pedem da Europa e America do Norte, outra de libela para cocheiros, chauffeurs, porteiros e lacaios, e, enfim, assim as demandas e encomendas da Europa e com a vantagem de se estabelecerem os mais elegantes figurões e as famoas mais a gosto de cada cliente.

Tendo a minha casa a honra de servir as familias mais nobres desta capital, entendo que crendo essas duas coisas muito lhes facilitará na aquisição de roupas para seus filhos e filhas para seus casamentos e cocheiros.

Agraceo a oportunidade para recomendar as minhas, finas e esbeltas, mas que se servem na Italia, casa que se acha na Alemanha, devendo trazer de lá, sua grande e variada sortimento de modas novas, além das que já tenho recentemente recebido, proprias para os meninos, já os casados e os idosos tailleurs e para costumes de honra, proprias para a extracção em que se nos entra.

C. Perrelli

70 - RUA BOA-VISTA - 70

S. Paulo

